



MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL
DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS
Coordenadoria Estadual em Sergipe
Av. Beira Mar, 366, - Bairro Treze de Julho, Aracaju/SE, CEP 49.020-010
Telefones: (85) 3391-5100 - <http://www.dnocs.gov.br>

ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA Nº 109/2022

Processo nº 59414.000057/2022-11

Unidade Gestora: 193008

ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA QUE ENTRE SI CELEBRAM
A DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS E O, E O
MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DAS DORES/SE, VISANDO ACORDO
DE COOPERAÇÃO TÉCNICA.

Aos {data da assinatura eletrônica}, do ano de 2022 (dois mil e vinte e dois), nesta cidade de Aracaju, Capital do Estado de Sergipe o **DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS**, entidade Autárquica Federal, criada pela Lei nº 4.229, de 1º (primeiro) de junho de 1963, alterada pela Lei nº 10.204, de 22 de fevereiro de 2001, CGC/MF nº 00.043.711/0012-04, com sede na Avenida Gov. Paulo Barreto de Menezes nº 366, Bairro treze de julho, Aracaju-SE, doravante denominado simplesmente **DNOCs**, neste ato representado por seu Coordenador Estadual, Administrador **LUCIANO GOIS PAUL**, com endereço à Rua Duque de Caixas, nº 167, Bairro São José, Edf. Monte Momtparnasse, Apto 1104, CEP: 49.015-320, Aracaju/SE, CPF nº 010.618.194-77, RG. nº 3050739-1 SSP/SE, tendo em vista o que dispõe o art. 12 da Lei nº 9.784, de 29.01.99; a alínea "n" do art. 11 da Lei nº 4.229 de 01.06.1963; e os art. 17 e 20 do Decreto nº 4.650 de 27.03.2003 e do art. 1º da Portaria nº 19 DG/DGP de 17.01.2017 e o **MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DAS DORES/SE**, CNPJ:13.094.446/0001-74, pessoa jurídica de direito público, doravante denominada simplesmente de **MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DAS DORES/SE**, neste ato representado por seu Prefeito, o Senhor **LUIZ MARIO PEREIRA DE SANTANA**, brasileiro, maior, capaz portadora do RG nº 1.199.279 SSP/SE e CPF 882.338.805-82 residente e domiciliado no município de Nossa Senhora das Dores e tendo em vista o que consta no Processo nº 59414.000057/2022-11, que passa a fazer parte integrante deste Instrumento, independentemente de transcrição, **RESOLVEM** celebrar o presente **Termo**, com base na Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, com as alterações introduzidas pela Lei nº 8.883, de 08 de junho de 1994, sujeitando-se os participes às disposições contidas no Art. 116 da lei 8.666/93 mediante as cláusulas e condições seguintes:

1. CLÁUSULA PRIMEIRA – DO OBJETO

1.1. O presente Acordo de Cooperação Técnica tem por objeto estabelecer colaboração mútua entre o DNOCs e o **MUNICÍPIO DE NOSSA SENHORA DAS DORES/SE**, para o desenvolvimento de **Ações de Apoio a Pequenos Produtores Rurais** em comunidades rurais do município de **NOSSA SENHORA DAS DORES/SE**, conforme detalhado no Plano de Trabalho, que integra o presente Termo independentemente de transcrição.

2. CLAUSULA SEGUNDA – DO OBJETIVO E PLANO DE TRABALHO

2.1. O DNOCs unicamente vai disponibilizar os bens para, em conjunto com o Município, permitir o atingimento do objeto da avença que deve se encontrar no rol de suas atribuições institucionais

2.2. Para o alcance do objeto pactuado, os participes obrigam-se a cumprir o plano de trabalho que, independente de transcrição, é parte integrante e indissociável do presente Acordo de Cooperação, bem como toda documentação técnica que dele resulte, cujos dados neles contidos acatam os participes. Os ajustes no plano de trabalho serão formalizados por certidão de apostilamento, exceto quando coincidirem com alguma hipótese de termo aditivo prevista no inciso I, do artigo 43, do Decreto n. 8.726, de 2016, caso em que deverão ser formalizados por aditamento ao Acordo de Cooperação, sendo vedada a alteração do objeto da parceria.

3. CLÁUSULA TERCEIRA – DO FUNDAMENTO LEGAL E RESPONSABILIDADE CIVIL

3.1. O presente Acordo de Cooperação reger-se-á pelo disposto no art. 116 da [Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993](#) e legislação correlata.

3.2. O MUNICÍPIO assume inteira responsabilidade, durante a vigência deste Acordo, por danos e prejuízos causados ao **DNOCs** e por todas e quaisquer reclamações decorrentes de acidentes, mortes, perdas ou destruições parciais ou totais a pessoas, materiais, coisas, ainda que tais reclamações resultem de atos de prepostos seus ou de quaisquer pessoas físicas ou jurídicas empregadas nas atividades que possam surgir consequentes deste acordo.

4. CLÁUSULA QUARTA – DAS OBRIGAÇÕES DOS PARTÍCIPES

O presente Acordo deverá ser executado fielmente pelos participes, de acordo com as cláusulas pactuadas, o Plano de Trabalho e as normas aplicáveis, respondendo cada um pelas consequências de sua inexecução ou execução parcial, sendo vedado ao MUNICÍPIO utilizar os bens disponibilizados pelo DNOCs para finalidade alheia ao objeto da parceria.

4.2. São obrigações exclusivas do **DNOCs**:

4.2.1. Entregar ao MUNICÍPIO, na oficina do DNOCs em Aracaju/SE, mediante termo recebimento, os equipamentos a seguir relacionados, cuja utilização é restrita ao previsto no plano de trabalho:

4.2.1.1 Caminhão Basculante (Caminhão VW/17.190 CRM 4X2 ROB, Caçamba Basculante, (2021/2022), Chassis nº 9536E8235NR051073, nota fiscal NF-e nº 68386 e valor unitário de R\$273.111,00 (duzentos e setenta e três mil, cento e onze reais), bem tombado sob nº 23108007.

4.2.1.2 - Responsável patrimonial indicado pelo Município:

PREFEITURA	NOME	CPF	TELEFONE	ENDEREÇO	E-MAIL
Nossa Senhora das Dores - SE	Luiz Mario Pereira de Santana	882.338.805-82	79 3265 1322	Nossa Senhora das Dores/SE	prefeito@nossasenhoradasdor

4.2.2. No monitoramento e na avaliação da Parceria, a Administração Pública adotará os procedimentos que se fizerem necessários para o adequado acompanhamento da execução do objeto e do alcance dos resultados, oportunizando-se ao Município sua participação e colaboração nesta atividade.

4.2.3 Acompanhar a execução da parceria e zelar pelo cumprimento do disposto neste instrumento.

4.2.4 Asumir ou transferir a terceiro a responsabilidade pela execução do objeto da parceria, no caso de paralisação, de modo a evitar sua descontinuidade;

4.2.5 Divulgar o objeto da parceria nos termos da legislação, mediante procedimentos definidos conforme seu juízo de conveniência e oportunidade;

4.2.6 Zelar para que o compartilhamento de recurso patrimonial da ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA na execução da parceria esteja sendo realizado conforme previamente acertado entre os participes e devidamente detalhado no plano de trabalho;

4.2.7 Retomar os bens utilizados na consecução do objeto da parceria, caso não sejam utilizados em conformidade com o estabelecido neste Acordo de Cooperação.

4.3. São obrigações exclusivas da MUNICÍPIO:

4.3.1 Fornecer os demais materiais e acessórios, necessários a execução das metas previstas no Plano de Trabalho;

4.3.2. Arcar com as despesas referentes à mão de obra e insumos necessários para a execução do objeto;

4.3.3. Receber oficialmente os equipamentos disponibilizados pelo DNOCS para a consecução do objeto deste Acordo, mediante a 1 a via do termo de entrega e recebimento, devidamente assinada pelo representante do DNOCS e pelo representante do Município;

4.3.4. Responsabilizar-se pela guarda, operação e manutenção dos bens recebidos em decorrência deste Acordo de Cooperação;

4.3.5. Zelar pela integridade dos bens disponibilizados pelo DNOCS, relacionados na cláusula terceira do presente instrumento, conservando-os em perfeito estado de uso, não podendo dar-lhe destinação diversa da prevista no plano de trabalho;

4.3.6. Devolver os bens recebidos em perfeitas condições, ressalvadas as deteriorações ou desgastes naturais do uso regular, tanto na hipótese de término do prazo fixado na cláusula nona, como no caso de rescisão antecipada do acordo;

4.3.7. O MUNICÍPIO devolverá os bens no local onde foi originalmente retirado, dentro do prazo de 10 (dez) dias após o término deste acordo; Encaminhar inventário dos bens/materiais em consonância com os procedimentos estabelecidos pelo Setor de Patrimônio de Bens do DNOCS;

4.3.8. Em caso de perda, a qualquer título, ou dano aos bens recebidos, ressarcir ao DNOCS pelos prejuízos causados, podendo, a critério do DNOCS, tal reposição ser realizada por bens de igual valor, espécie, qualidade e quantidade; 06/12/2021 09:58 <https://sapiens.agu.gov.br/documento/7812888888> 9/11

4.3.9. Arcar com toda e qualquer despesa necessária ao bom funcionamento dos bens, tais como recuperação, manutenção, conservação, transporte e seguro ou quaisquer outras que venham a incidir sobre os mesmos, bem como os danos porventura causados por seus agentes;

4.3.10. Fornecer todas as informações solicitadas pelo DNOCS com relação ao desenvolvimento das atividades programadas no Plano de Trabalho e realizadas com os equipamentos disponibilizados;

4.3.11. Permitir o livre acesso dos agentes da administração pública, do controle interno e do Tribunal de Contas, aos documentos e às informações relacionadas ao acordo de cooperação, bem como aos locais de execução do respectivo objeto pactuado, a qualquer tempo, independente de prévia comunicação;

4.3.12. Responder por todas as despesas concernentes a pagamentos de impostos, taxas ou quaisquer outras despesas que incidam ou venham a incidir sobre os bens durante a vigência do Acordo;

4.3.13. Responsabilizar-se exclusivamente pelo pagamento dos encargos trabalhistas, previdenciários, fiscais e comerciais relacionados à execução do objeto previsto no presente acordo, não implicando responsabilidade solidária ou subsidiária do DNOCS a inadimplência do Município em relação ao referido pagamento, os ônus incidentes sobre o objeto da parceria ou os danos decorrentes de restrição à sua execução;

4.3.14. Providenciar todas as licenças, outorgas e a implementação de quaisquer outras condições porventura exigidas pelos órgãos municipais, estaduais e federais para a execução do objeto da parceria, observando a legislação aplicável;

4.3.15. Apresentar ao DNOCS relatórios conforme estipulado no Plano de Trabalho.

4.3.16. Encaminhar inventário dos bens/materiais em consonância com os procedimentos estabelecidos pelo Setor de Patrimônio de Bens do **DNOCS**.

4.3.17. Fornecer todas as informações solicitadas pelo **DNOCS** com relação ao desenvolvimento das atividades programadas no Plano de Trabalho e realizadas com os equipamentos disponibilizados;

4.3.18. Apresentar relatório final de execução do objeto, no prazo de 30 dias após o término da vigência deste instrumento, para fins de prestação de contas final, além de disposições no presente acordo e do plano de trabalho.

5. CLÁUSULA QUINTA – DA VIGÊNCIA

5.1. A vigência deste Acordo de Cooperação será de 12 meses, contados a partir da data da sua assinatura, podendo ser prorrogado em comum acordo entre os partícipes, mediante Termo Aditivo, de acordo com novo plano de trabalho.

6. CLÁUSULA SEXTA – DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E PATRIMONIAIS

6.1. Para a execução do objeto do presente Acordo não haverá transferência de recursos entre os PARTÍCIPES. As ações que implicarem repasse de recursos serão, eventualmente, viabilizadas por intermédio de instrumento específico, observada a legislação de regência.

7. CLÁUSULA SÉTIMA – DA DENÚNCIA

7.1. Este Acordo de Cooperação Técnica poderá, a qualquer tempo, ser denunciado pelos PARTÍCIPES, devendo o interessado externar formalmente a sua intenção nesse sentido, com a antecedência mínima de 60 (sessenta) dias da data em que se pretenda que sejam encerradas as atividades, respeitadas as obrigações assumidas com terceiros e saldados os compromissos financeiros entre os PARTÍCIPES, creditando, igualmente, os benefícios adquiridos no período.

8. CLÁUSULA OITAVA – DA RESCISÃO

8.1. Este instrumento poderá ser rescindido, unilateralmente, sem gerar qualquer indenização ou ressarcimento por parte do DNOCS, verificado o descumprimento de quaisquer de suas cláusulas ou condições ou, ainda, a superveniência de norma legal ou administrativa que impeça sua continuidade, ficando o MUNICÍPIO obrigado a devolver os equipamentos recebidos ao DNOCS no prazo máximo de 30 (trinta) dias após a notificação.

8.2. O MUNICÍPIO reconhece o direito do DNOCS, em caso de rescisão administrativa pela inexecução total ou parcial do presente Acordo, conforme inciso IX, do Art. 55, da Lei 8.666/93 O presente acordo será extinto por denúncia de qualquer dos partícipes, se não tiver mais interesse na manutenção da parceria, notificando o parceiro com antecedência mínima de 20 dias.

9. CLÁUSULA NONA - DA FISCALIZAÇÃO E DO GERENCIAMENTO DE ACORDO

9.1. 9.1. É vedado ao MUNICÍPIO:

9.2. Permitir, sob qualquer título, a utilização dos equipamentos disponibilizados pelo DNOCS em atividades diversas das previstas no plano de trabalho ou, ainda, utilização por terceiros;

9.3. Fazer a cessão, locação, arrendamento ou qualquer ato que implique a transferência da posse dos equipamentos disponibilizados pelo DNOCS a terceiros.

9.4. O MUNICÍPIO fica obrigada a utilizar na execução das tarefas propostas no plano de trabalho pessoal treinado e com qualificação técnica comprovada para a operação dos equipamentos;

9.5. O pessoal que o MUNICÍPIO utilizar para a execução dos serviços previstos nas metas do plano de Trabalho será de sua inteira responsabilidade, não tendo com o **DNOCS** vínculo empregatício de qualquer natureza.

9.6. O MUNICÍPIO obriga-se a permitir o livre acesso de servidor ou comissão designada pelo **DNOCS** aos bens disponibilizados, a fim de acompanhar o cumprimento das obrigações assumidas pelo MUNICÍPIO, devendo facilitar-lhe o acesso e a plena execução dos trabalhos necessários.

9.7. No prazo de 20 dias a contar da celebração do presente acordo, cada partícipe designará formalmente, mediante portaria, preferencialmente servidores públicos envolvidos e responsáveis para gerenciar a parceria; zelar por seu fiel cumprimento; coordenar, organizar, articular, acompanhar monitorar e

supervisionar as ações que serão tomadas para o cumprimento do ajuste.

9.8. Competirá aos designados a comunicação com o outro participante, bem como transmitir e receber solicitações; marcar reuniões, devendo todas as comunicações serem documentadas.

9.9. Sempre que o indicado não puder continuar a desempenhar a incumbência, este deverá ser substituído. A comunicação deverá ser feita ao outro participante, no prazo de até 3 dias da ocorrência do evento, seguida da identificação do substituto.

9.10. Os participantes deverão aferir os benefícios e alcance do interesse público obtidos em decorrência do ajuste, mediante a elaboração de relatório conjunto de execução de atividades relativas à parceria, discriminando as ações empreendidas e os objetivos alcançados, no prazo de até 10 dias após o encerramento.

9.11. O MUNICÍPIO obriga-se a restituir ao **DNOCs** os bens recebidos, quando expirada a vigência ou rescindido o presente Acordo, em perfeito estado de conservação, funcionamento e uso, sem que lhe assista o direito a qualquer indenização;

9.12. O MUNICÍPIO devolverá os equipamentos no local onde foram originalmente retirados, dentro do prazo de 10 (dez) dias após o término deste Acordo.

10. CLÁUSULA DÉCIMA – DA PUBLICAÇÃO

10.1. A validade deste Acordo decorrerá de sua publicação no Diário Oficial da União, que será providenciada pelo **DNOCs**, observando o disposto no parágrafo Único, do art. 61 da Lei n.º 8.666/93, alterada pela Lei n.º 8.883/94.

11. CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA – DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E CASOS OMISSOS

11.1. Os casos omissos e as dúvidas porventura existentes serão dirimidos mediante entendimentos entre os participantes, formalizados por meio de correspondência.

11.2. Os casos omissos deste Acordo de Cooperação Técnica serão resolvidos conforme os preceitos de direito público, aplicando-lhes, supletivamente, os princípios da teoria geral dos contratos e as disposições de direito privado.

12. CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA– DO FORO

12.1. As controvérsias decorrentes da execução do presente Acordo de Cooperação que não puderem ser solucionadas diretamente por mútuo acordo entre os participantes deverão ser encaminhadas ao órgão de consultoria e assessoramento jurídico da entidade pública federal, sob a coordenação e supervisão da Câmara de Conciliação e Arbitragem da Administração Federal – CCAF, órgão da Advocacia-Geral da União, para prévia tentativa de conciliação e solução administrativa de dúvidas de natureza eminentemente jurídica relacionadas à execução da parceria.

12.2. Não logrando êxito a tentativa de conciliação e solução administrativa, será competente para dirimir as questões decorrentes deste Acordo de Cooperação o foro da Subseção Judiciária de Sergipe da Justiça Federal, nos termos do inciso I do art. 109 da Constituição Federal.

12.3. E, por assim estarem plenamente de acordo, os participantes obrigam-se ao total e irrenunciável cumprimento dos termos do presente instrumento, o qual lido e achado conforme, foi lavrado em 02 (duas) vias de igual teor e forma, que vão assinadas pelos participantes, para que produza seus legais efeitos, em Juízo ou fora dele.

E, para firmeza e prova de assim haverem, entre si, ajustado e acordado, após ter sido lido juntamente com seu(s) anexo(s), o presente Acordo de Cooperação Técnica é assinado eletronicamente pelas partes.

ANEXOS AO Acordo de Cooperação Técnica

PLANO DE TRABALHO SEI ([0975852](#)).



Documento assinado eletronicamente por **Luciano Gois Paul, Coordenador Estadual em Sergipe**, em 25/03/2022, às 14:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luiz Mario Pereira de Santana, Usuário Externo**, em 05/04/2022, às 17:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Nailson Alves Dos Santos, Agente de Atividades Agropecuárias**, em 08/04/2022, às 12:06, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rosana Maria Pereira De Aquino, Responsável pela Seção de Recursos Humanos - CEST-SE**, em 08/04/2022, às 12:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.dnocs.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0997482** e o código CRC **CDF3C349**.

Aracaju/SE, data da assinatura eletrônica.

Luciano Gois Paul

Coordenador Estadual do DNOCs – SE

Luiz Mario Pereira de Santana

Prefeito Municipal

Testemunhas :

1. Nome : **Rosana Maria Pereira de Aquino**

CPF: **343.924.325-72**

2. Nome : **Nailson Alves dos Santos**

CPF: **201.873.355-91**

Referência: Processo nº 59414.000057/2022-11

SEI nº 0997482

Criado por [gilmara.santos](#), versão 2 por [gilmara.santos](#) em 25/03/2022 12:04:39.